

Credor admite que crescer ajuda superar crise

Roberto Garcia

Correspondente

Washington — Os ministros das Finanças dos principais países industrializados credores do Terceiro Mundo aceitaram ontem que a única forma de superar a crise da dívida é o crescimento. Delegados brasileiros na reunião conjunta do FMI e do Banco Mundial disseram que isso era sinal de que a tese do governo Sarney está ganhando crescente aceitação entre os governos credores. Mas os chefes das equipes econômicas das nações ricas preferiram ressaltar, em seus discursos, os avanços conseguidos na administração da dívida desde 1982, evitando comprometer-se publicamente com qualquer mudança substancial em sua estratégia para conter a crise.

O secretário do Tesouro, James Baker III, lembrou que a economia americana entrou em seu quinto de expansão, que as taxas de inflação nos países industrializados chegaram ao seu nível mais baixo nas últimas duas décadas e que os juros no mercado de Eurodólar já caíram 10% em relação aos seus níveis de 1981. Segundo Baker, esses avanços e a contínua resistência às pressões protecionistas eram a melhor contribuição que seu país pode dar para que os países endividados possam também crescer e, dessa forma, pagar a dívida.

O secretário do Tesouro disse que a estratégia por ele anunciada em outubro de 85, em Seul, para resolver a crise da dívida está funcio-

nando, embora esforços adicionais ainda sejam necessários para permitir maiores progressos.

Baker lembrou que os países devedores estão reformando suas economias, combatendo a inflação, privatizando empresas estatais e estimulando maior eficiência, poupança interna e repatriação de capital foragido. Graças a isso, disse ele, a média de crescimento dos 15 principais países devedores atingirá 3,5% no ano passado, uma mudança significativa em comparação com 1983, quando suas economias se haviam contraído naquela mesma proporção.

O secretário do Tesouro considerou positivo o fato de que a dívida externa desses países deixou de crescer e afirmou que gradualmente a proporção entre a dívida e o PIB diminuirá. Projeções do FMI contradizem essa afirmação de Baker, contudo. Ele também lembrou que o FMI e o Banco Mundial tinham emprestado 12 bilhões de dólares para apoiar reformas de empréstimos dos grandes devedores nos últimos 18 meses, que o Clube de Paris reescalou 15,5 bilhões de dólares e os bancos privados outros 80 bilhões. Desde 1985, esses últimos bancos deram 8,3 bilhões de dólares em novos empréstimos, acrescentou.

O secretário do Tesouro admitiu que esse exíguo montante de novos recursos emprestados pelos bancos privados é decepcionante. Baker disse que o fluxo de capitais continua negativo, que para conceder uns

poucos empréstimos os bancos levam muito e exaurem a energia dos devedores. Ele explicou que os bancos pequenos continuam relutando em aumentar seus empréstimos aos países latino-americanos, que as comunicações entre bancos grandes e pequenos continuam difíceis e que é difícil para eles concentrarem-se em mais de uma rodada de negociações com um país de cada vez.

Baker reconheceu que, se os bancos demorarem demais para começar desembolsos de empréstimos depois que as negociações com os países devedores tiverem sido concluídas, a população e os governos dessas nações terão dúvidas quanto à prudência de cumprir seus compromissos, entre eles a promoção de penosas reformas internas.

Para superar essas dificuldades, Baker disse que os bancos privados devem criar um menu de opções para continuar proporcionando novos recursos para os países devedores. Ele ressaltou que os governos não podiam impor essas opções e que competia aos próprios bancos abrir novas trilhas nessa área.

Baker terminou seu discurso advertindo contra a atração efêmera das soluções mágicas, que poderão desviar a todos da missão. Não há soluções fáceis, legisladas ou não, insistiu ele, aparentemente para evitar ilusões de que o Congresso americano aprove leis inovadoras.

— Levamos décadas para criar esse problema e precisaremos de muitos anos até resolvê-lo — disse.

Washington — Reuters